

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ANA CLÁUDIA SOARES DA SILVA, ANA IVANIA ALVES FONSECA

A REPERCUSSÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO NORTE DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

Introdução

No Brasil a reforma agrária iniciou de maneira tardia, no final dos anos 1950 e início dos anos 1960, correlacionado com a industrialização, esse momento a questão fundiária começou a ser debatida pela sociedade que passava consequentemente pelo processo da urbanização. Desta forma, Pinto (1995), destaca que o processo evolutivo que o Brasil atravessou do século XIX para o século XX foram marcados por grandes momentos históricos, haja vista que esse progresso funcionou de maneira lenta sobre a regularização de propriedades fundiária, ocasionando conflitos em diversas regiões do país.

A luta pela terra no Norte de Minas teve origem em meados do século XIX, com a legislação de mercado de terras e a intensificação da modernização no campo. A partir da década de 1980, em várias regiões do estado de Minas Gerais, ocorreram inúmeros focos isolados de resistência e de luta pela terra, Feitosa & Barbosa (2006). Nesse período surgiram no campo diversos movimentos que reivindicavam a desigualdade social e a concentração fundiária, a pressão exercida por esses movimentos impulsionaram o governo a execução de uma reforma agrária democrática. Logo, contribuindo para formação de assentamentos rurais como uma forma concreta de legitimação de acesso a terra e a inclusão social.

É objetivo deste trabalho, estudar a problemática de escassez de água no Assentamento Fazenda Serrador - AFS localizado no município de Francisco Sá – MG. Este estudo justifica-se pela necessidade de haver mais pesquisas sobre assentamentos rurais, uma vez que têm demonstrado ser uma grande importância social para o país, proporcionando as famílias assentadas uma melhoria da qualidade de vida e acesso a terra, dessa maneira tornando necessária a discussão de análises mais profundas de políticas públicas para o desenvolvimento de assentamentos rurais.

Material e Métodos

O caminho metodológico constituiu em pesquisa bibliográfica, trabalho de campo e registros fotográficos. No levantamento de dados, foi realizado entrevistas semi - estruturadas com as famílias do AFS.

Resultados e Discussão

O AFS está localizado as margens da BR 251, a 6 (seis) km de Francisco Sá na região do Norte de Minas Gerais, com o perímetro 8.479,70m e com uma área total de 386,71ha (LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA ÁREA, 2015). A formação do AFS se deu em 1999, estabelecido pelo financiamento do terreno por meio do Programa Para – Terra, atual Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF. Para Furtado (2000) a definição de assentamentos diz respeito à instalação de novas propriedades agrícolas, como resultado de ação de políticas públicas, concretizando uma redistribuição de terras de menor concentração, cujos envolvidos são trabalhadores rurais (sem-terra ou de pouca terra) que reivindicam por um pedaço de terra para trabalhar, morar e desde meio tirar o sustento.

A Geografia da região Norte de Minas compreende um cenário natural diversificado composto por uma descrição natural riquíssima tanto nos aspectos da vegetação, recursos hídricos, clima, solo, relevo e tantas outras características. A identidade Norte Mineira é marcada por uma particularidade múltipla definida pela individualidade de cada município que a compõe. Nessa direção é relevante destacar sobre as características climáticas da região de Francisco Sá, que não se difere muito dos demais municípios norte – mineiros que passam por dificuldades, relacionados aos baixos índices pluviométricos.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Essa região pertence ao polígono da seca, no qual abriu estratégias para criação de programas como é o caso do “Programa Água para Todos”, ação implantada principalmente nas áreas rurais. Nesse contexto são considerados pertencentes à região semi-árida os municípios adjacentes que consintam um dos três critérios: isoietas de 800 mm (média anual do período 1961 – 1990), índice de Aridez de Thorntwaite (de até 0,50), risco de Seca (percentagem do número de dias com déficit hídrico igual ou superior a 60%) (LINS, 2008).

No que tange ao estudo sobre a questão da água no AFS, de acordo as entrevistas e relatos dos moradores a carência de chuva é uma das maiores dificuldades enfrentadas. A problemática é marcada pela minimização da produção tanto da agricultura quanto da pecuária, pois a econômica do rural se configura em função da chuva. Nesse sentido é relevante discutir sobre o papel do estado em consonância às políticas públicas implantadas na região com estratégias de ações de convivência com a seca, desse modo Pereira (2012) ressalta que a mais expressiva política pública para a região talvez tenha ocorrido através da ação da SUDENE por meio de incentivos fiscais, maneiras estas que facilitaram o desenvolvimento na região.

Os moradores do AFS foram beneficiados com a implantação de cisternas de captação de água da chuva, essa ação contribuiu para manutenção das famílias na localidade uma vez que na região não possui outra maneira de obtenção de água a não serem poços artesianos para o cultivo e caminhão pipa com água potável. As cisternas instaladas em cada lote como demonstra a foto 1 têm a capacidade de armazenar 16 mil litros de água, o armazenamento da água é feito por uma estrutura construída nas calhas dos telhados das residências. A água das cisternas é utilizada somente para beber, nesse sentido as famílias prezam por cuidados mantendo as cisternas fechadas e as calhas sempre limpas. Segundo a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o “Programa Água para Todos” promoveu no vale do São Francisco e em Minas Gerais, 27.506 cisternas, beneficiando cerca de 1.807 famílias das comunidades rurais de vários municípios.

Outra ação de estratégias de convivência com a seca implantado no AFS foi à construção de barraginhas para contenção de água, também conhecida como barreiros que são pequenos açudes instalados nos lotes de cada assentado. No caso da foto 2 vem retratar um modelo de barraginha instalada na área da associação. As barraginhas foram construídas por máquina retroescavadeira, em formato de semicírculo, a finalidade desta, é segurar a água das enxurradas e garantir a sua infiltração do solo. Dessa forma, o sistema de barraginhas possibilita o bom aproveitamento das águas pluviais, por meio da captação e redução do processo de erosão causado pela enxurradas, ao mesmo tempo contribuiu para conservação do solo e recuperação das áreas degradadas ou em processo de desertificação.

Considerações Finais

Portanto com base nas considerações destacadas no decorrer deste estudo, conclui-se pontuando sobre a importância de estudar as dinâmicas do rural brasileiro e também o histórico da reforma agrária com repercussão de assentamentos rurais, nesse quesito ressalta-se a implantação de políticas públicas a fim de desenvolver e trazer a manutenção dos trabalhadores rurais no campo.

No que se refere à problemática da água no AFS, foram analisadas de acordo as entrevistas semi - estruturadas que o sistema de barraginhas e as cisternas de captação de água de chuva do “Programa Água para Todos”, representaram um grande avanço para a localidade. Nesse sentido as famílias destacaram que embora haja dificuldades e desafios na região, atualmente o grau de satisfação para com o assentamento é considerado bom, visto que anteriormente essas famílias não obtinham um lugar fixo para moradia.

10^o

FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Referências

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Disponível em<
<http://www.codevasf.gov.br>>. Acesso em 07/2016.

FEITOSA, A. M. A; BARBOSA, R. S. A dinâmica de luta pela terra no Norte de Minas Gerais. In: FEITOSA, A. M. et al. **Debaixo da Lona**: Tendências e desafios regionais da luta pela posse da terra e reforma agrária no Brasil. Goiânia: UCG, 2006. p. 171.

FURTADO, J. R. FURTADO, E. E. **A intervenção participativa dos atores (INPA) – uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento local sustentável**. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2000. p.180.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA ÁREA. Acervo da Associação dos trabalhadores Rurais Sem Terra de Francisco Sá/ análise 08/2015.

LINS, C.L.C. **Nova Delimitação da Região Semi-árida do Brasil**. Ministério da Integração Nacional. Recife, 30 de outubro de 2008.

PEREIRA, A. M. Políticas públicas e o uso do território: reflexões sobre o Norte de Minas Gerais. **Revista Cerrados**. v. 10, n.1. Montes Claros: Ed. Unimontes. 2012.

PINTO, G. L. C. **Política agrária em BRASIL**; reflexiones sobre una experiencia inoperante. In: REYDON, B.P. RAMOS. P (orgs.). Mercado y políticas de tierras. Campinas/São Paulo, BRASIL: IE/UNICAMP, 1995.

Foto1-Cisterna de captação de água da chuva



Fonte: SILVA; 2015.

Foto 2- Barragem de contenção de água/ área coletiva



Fonte: SILVA; 2015.